



A experiência de desenvolver software livre

Lauro César Araujo

CPAI/UnB: Centro de Pesquisa em Arquitetura da Informação

Seminários em Arquitetura da Informação

Agência Espacial Brasileira, Brasília, DF

6 de março de 2013, 18h

Prefácio



Esta apresentação teve o objetivo de falar sobre as experiências na produção de software livre obtidas no desenvolvimento do projeto abnTeX2, hospedado em <http://abntex2.googlecode.com>.

As experiências expostas referem-se às primeiras impressões do coordenador do projeto, Lauro César Araujo, e não necessariamente são completas ou representam a opinião corrente do autor, ou da equipe envolvida no abnTeX2.

Este documento é livre e pode ser distribuído conforme a LPPL v3. Seu arquivo fonte está incluído nos anexos deste PDF.



Agenda

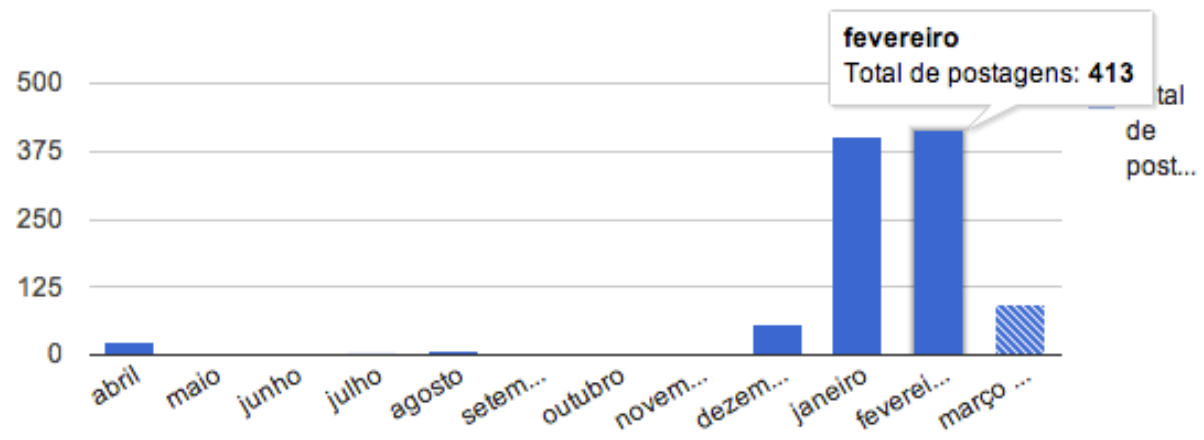
- Alguns números
- O que era o abnTeX?
- O que é o abnTeX2?
- Diferenças entre o abnTeX1 e o abnTeX2
- A experiência, as oportunidades e os desafios de se desenvolver software livre de forma colaborativa
- A importância do projeto para o desenvolvimento da pesquisa acadêmica brasileira
- Os próximos passos e o futuro do projeto
- O envolvimento do CPAI

Alguns números até 5.3.2013



- abnTeX1 0.8-2 – downloads desde 2004-11-03: **5.928**
- abnTeX2-modelos – downloads desde 2012-12-20: **967**
- Pessoas no grupo abntex2: **46**; Diretamente envolvidas: **25**
- Commits: **178**
- Visitas ao site em fevereiro de 2013: **3.273**

- Tópicos do grupo:





O que era o abnTeX?

- *ABsurd Norms for TeX*
- *“Existem normas demais, regras demais, burocracias demais e maior parte disso é inútil. Mas cada vez mais todas essas coisas ocupam o nosso precioso tempo afastando-nos de atividades mais interessantes e criativas.”*
- Visava atender:
 - as normas da ABNT
 - estilo para automatizar listas de siglas e símbolos
 - estilo para escrever requerimentos de patentes para o INPI.
 - estilos bibliográficos para as normas ISO



O que é o abnTeX2?

- “Uma suíte para LaTeX que atende os requisitos das normas da ABNT para elaboração de documentos técnicos e científicos brasileiros”
- A suíte abnTeX2 é composta por uma **classe**, por **pacotes de citação** e de **formatação de estilos** bibliográficos, por **exemplos, modelos de documentos** e por uma ampla **documentação**.
- Detalhes do projeto:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/AbnTeX2>
- [Diretrizes do projeto](#)

Diferenças entre abnTeX1 e abnTeX2



	abnTeX1	abnTeX2
Escopo de normas	ABNT, ISO e outros modelos específicos	Apenas ABNT, incorpora ISO. Apenas modelos canônicos.
Versão de normas	<u>Normas vigentes até 20</u>	Todas as normas <u>vigentes atualmente</u>
Inclui modelos e exemplos	Não	<u>Sim</u>
Artigos científicos	Não	Sim
Relatórios técnicos e projetos de pesquisa	Não	Sim
Livros	Não	Não <u>ainda</u>

Diferenças entre abnTeX1 e abnTeX2



	abnTeX1	abnTeX2
Suporte ao <i>backref</i> e ao <i>beamer</i>	Não; com erros	Sim, nativo e testado
Disponibilizado no CTAN	Não	Sim: distribuição simplificada
Classe padrão	Report	<u>Memoir</u>
Licença	LPPL e Free Document License (FDL)	<u>Apenas LPPL</u>
Modelo patentes INPI	Sim	Não
Pacotes Linux nativos	Debian	Debian, ArchLinux, Mageia, Fedora



Desenvolver software livre

■ O início

- Euforia inicial, mas pouca ou nenhuma iniciativa prática;
- Instituições interessadas, mas nenhum apoio prático;
- Caso da grande biblioteca que gostaria de investir em LaTeX para otimizar o trabalho de revistas acadêmicas;
- Pouca ou nenhuma credibilidade no projeto
- O abnTeX2 é a segunda iniciativa de continuar o projeto abnTeX ([iniciativa SourceForge](#));
- Quase 1 ano para de fato iniciar os trabalhos



Desenvolver software livre

■ A motivação principal é resolver problema próprio

- Sem almoço grátis: pessoas e organizações podem se cooperar, mas **é preciso haver ganho próprio**;
- Software é livre, mas deve haver **retribuição pelo tempo** das pessoas (**sentido amplo**);
- Na comunidade você dá o exemplo: **você deve ser capaz de fazer**;
- Contribuições são realizadas quando menos se espera. Ex.: [pacotes Linux](#), correções da *option* ISO, descrição de ferramentas ([JabRef](#), [TexMaker](#), [Preview do Bibdesk](#));



Desenvolver software livre

■ Tópicos específicos são mais debatidos:

- Discussões “filosóficas” não são bem vindas.
Exemplo: [glossários](#);
- É preciso definir **exatamente o escopo das atividades**. Exemplo: [pacote Debian](#);
- Dúvidas técnicas, **demandas** específicas de preferência **emanadas da própria pessoa funcionam melhor** do que tarefas atribuídas
- Exige modelo de gestão específico



Desenvolver software livre

■ Empowerment é uma técnica útil

- Os membros do projeto devem ser **donos** e capazes de tomar **decisões autônomas** em **áreas específicas** do projeto;
- O **coordenador**, embora **seja desenvolvedor**, deve atuar como **facilitador, integrador, mediador** e abster-se de certos detalhes;
- Os membros todos não se conhecem e tendem a se relacionar com o coordenador.



Desenvolver software livre

■ TeX é difícil

- Linguagem estilo “anos 1970”;
- Não se parece com o “popular”: “Lauro na realidade, copiei o arquivo ABNTeX2.cls, renomeei com o nome da universidade. Fiz o link dele para o ABNTEX2.cls e alterei nele. Suponho que seja um comportamento semelhante a herança de classes. [...] Existe alguma API, e um gráfico hierárquico das classes envolvidas em um TCC (por exemplo)” [\(grupo abnTeX2\)](#) grifos meus
- Pouca ajuda concreta de código (mas houve valiosas contribuições)
- Exemplo: [Referências](#) (livro de Youssef Cherem)



Desenvolver software livre

■ LaTeX é menos difícil

- LaTeX “é igual a violão: é fácil tocar mal e muito difícil tocar bem”;
- Centenas de milhares de páginas de manuais ajudam, mas intimidam. Ex: [criar o exemplo de glossário](#);
- Há quem não leia os manuais nem os exemplos, nem nada;
- [Memoir](#) é “uma verdadeira aula de tipografia”, mas é novo demais e é relativamente pouco conhecido no Brasil, embora tenha mais de 10 anos;
- Embora não tenha sido uma escolha errada;
- É aderente às diretrizes, moderno, atualizado e compatível



Desenvolver software livre

■ **abnTeX2 não é tão difícil: as contribuições**

- Os modelos contém exemplos de código, uso e figuras, compilação e outros;
- Exemplos: [Artigo](#), [Trabalho acadêmico](#)
- Os manuais são completos e estão sendo atualizados;
- [Manual da classe](#);
- [Manual dos estilos bibliográficos](#) e
- [Manual do sistema autor-data](#);



Desenvolver software livre

■ abnTeX2 não é tão difícil: as contribuições

*“[...] Mas no geral, apesar de ser bem difícil trabalhar com ele no começo, quanto mais a gente mexe mais a gente vai gostando do latex, né? Ele é mto inteligente! *.
Talvez (provavelmente) eu o adote pra minha vida daqui pra frente =P”*

Sheila Rocha,

aluna da disciplina Editoração Eletrônica.
FCI, UnB, semestre 2/2012.

Mensagem de e-mail de 28.2.2013 a
laurocesar@gmail.com



Desenvolver software livre

■ O básico ainda vale

- Diretrizes claras e definidas a priori;
- Escopo e não escopo bem definido;
- A arquitetura deve ser estabelecida o mais cedo possível;
- Problemas iniciais com a definição da classe base;
- Tarefas em aberto visível a todos (Kanban);
- Decisões devem ser bem fundamentadas.
Exemplo: “por que memoir?”



Contribuições a Ciência

- Uso e pesquisa em software livre: “*LATEX does not work well for people **who have sold their souls** ;-)*”
- Organização das ideias e das propostas: “*It is very **hard to write unstructured and disorganized** documents.*”
- Conceitos de marcação semântica: “***Your hamster** might, despite some encouraging first steps, never be able to fully grasp the concept of **Logical Markup.***”

"The Not So Short Introduction to LaTeX2e", p. 4 –
<http://tobi.oetiker.ch/lshort/lshort.pdf>



Próximos passos

■ Para o release 2:

- Atualizar os manuais dos estilos de formatação (CPAI);
- Concluir os testes de aderência (CPAI);
- Inserir modelo de glossários: último elemento opcional ausente;
- Criar modelo de livro;
- Criar layout para LyX;
- Outras tarefas

■ Para o release 3 - futuro abnTeX3:

- Reescrever os estilos de formatação em **biblatex**

■ Como colaborar?



Envolvimento do CPAl

- Motivação inicial e lançamento do projeto no Colóquio de Arquitetura da Informação;
- Disponibilização de:
 - bibliotecárias desde o início do projeto;
 - um novo *mirror* do CTAN: <http://ctan.cpai.unb.br>



Agradecimentos

- Motivação e apoio a ideia realizada pelo professor Mamede Lima-Marques;
- Agradecimentos especiais a Jaqueline Taketsugu por atuar no projeto desde o primeiro *commit*;
- Orientação e apoio valioso dos membros do primeiro projeto, como Renato, Otávio e Gerald;
- Usuários que testam e reportam problemas e sugestões;
- Pessoas que contribuem com ideias, aulas, wikis, documentação, código...

Obrigado!



*“Este trabalho é dedicado às crianças adultas que,
quando pequenas, sonharam em se tornar cientistas.”*

*Dedicatória usada no
Modelo canônico de trabalho acadêmico
do abnTeX2. Lauro César.*